

# População discute hoje a despoluição do Paranoá

26/1/88, TERÇA-FEIRA • 13

DF - Lago

Fot.

O projeto de despoluição do Lago Paranoá será discutido, hoje, por vários segmentos representativos da população do Distrito Federal, durante audiência pública convocada na semana passada pela Secretaria do Meio Ambiente e de Tecnologia (Sematic). A Audiência, que contará com a presença dos integrantes da comissão técnica instituída pelo governador José Aparecido para estudar as variáveis técnicas ambientais que as obras possam acarretar, e, posteriormente, conceder, ou não, a licença ambiental para a sua realização, começará às 8h30 e se estenderá até às 18h30, no auditório da Sematic.

Os membros da comissão são os professores Montenioni Neto, técnico do Programa Pan-Americano de Saúde, Verner Zulof, da Secretaria do Meio Ambiente de Santa Catarina, e Alaor de Castro, secretário de Planejamento da Secretaria Especial do Meio Ambiente, órgão vinculado ao Ministério da Habitação e Meio Ambiente. A convocação da audiência se baseia em duas resoluções da Sema, que concedem o direito às secretarias estaduais do Meio Ambiente de coletarem opiniões ou estudos alternativos a respeito de projetos de qualquer natureza que levantem polêmicas quanto à forma de sua execução, segundo explicou o secretário da Sematic, Paulo Nogueira Neto.

É a primeira vez que um órgão do Governo do Distrito Federal concede audiência pública à população", disse o secretário, ao se referir à importância da discussão do projeto de despoluição, tido por muitos técnicos ligados a área ambiental de Brasília até especialistas da Suíça — (os primeiros que levantaram a necessidade de despoluir o lago, em 1978, quando estiveram no DF à convite do então governador Aimé Lamaison para analisar os níveis de poluição) como inviável, por comprometer o equilíbrio ambiental de toda a bacia do Lago Paranoá.

Segundo o secretário Paulo Nogueira Neto, os três técnicos irão "ouvir, atentamente, as exposições dos representantes da população, reler o processo de licença ambiental e dar um parecer final". Além dos técnicos, estará presente o ex-coordenador do Conselho do Meio Ambiente, Benjamin Siksú, que ainda na Sematic, posicionava-se totalmente contra a execução do projeto.

O Secretário disse que pode participar da audiência qualquer pessoa, física ou jurídica, ligada ou não ao GDF. Paulo Nogueira fez questão de esclarecer que a convocação feita por edital, publicado, na semana passada, nos jornais, locais partiu da Sematic e frisou que "nenhum convite, em especial, ou mesmo informalmente, foi dirigido a qualquer órgão do GDF".